



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO



UNICAMP



Pró-Reitoria de
Extensão e Cultura

VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

ATENÇÃO À CRONICIDADE E DEFICIÊNCIA NA INFÂNCIA: AÇÕES INTERPROFISSIONAIS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Bruna Schmidt Kruger¹, Neila Santini de Souza², Aline dos Santos Ennes⁴, Alessandra de Lima⁴, Andressa Cazuni⁴, Andrielen Bacchi³, Evelyn Waldow³, Jeniffer Jost¹, Leticia Gabriele Antunes³, Leticia Gnatta¹, Carla Flores⁴, Cristina Zini⁵

¹Universidade Federal de Santa Maria, Curso de Nutrição

²Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Ciências da Saúde

³Universidade Federal de Santa Maria, Curso de Enfermagem

⁴ Colaboradora externa

⁵ Universidade Federal de Santa Maria, Mestranda PPG Saúde e Ruralidade

bruna.schmidtk@gmail.com

Resumo:

A cronicidade e a deficiência na infância são foco das ações de extensão do Programa “Viva criança: ações colaborativas em rede voltadas à cronicidade e deficiência na infância” da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões. As doenças crônicas devido sua origem multifatorial, caracterizadas pelo lento desenvolvimento e pelo longo período de duração, assim como a deficiência, geram mudanças bruscas no contexto familiar, impactando nas rotinas junto da escola e no convívio social. As ações de extensão interprofissional, envolve os cursos de enfermagem, nutrição e ciências biológicas, além de profissionais de saúde e educação da rede de atenção, tem como objetivo contribuir com as práticas de educação em saúde e educação inclusiva junto às escolas, famílias e comunidade, sensibilizando o público-alvo por meio de informações que possam nortear práticas pedagógicas e orientar as famílias. Trata-se de relato de experiência junto à comunidade local e regional, onde são desenvolvidos grupos de educação em diabetes, atendimentos clínicos individuais às crianças junto à uma estratégia de saúde da família, onde funciona a clínica escola da universidade, bem como são promovidas junto à rede de educação-saúde-assistência ações de educação permanente com foco aos terapeutas, educadores e familiares. Entre os resultados, no ano de 2022, foi construída cartilha a partir das demandas de escolas sobre deficiência, déficit no desenvolvimento e processo de ensino-aprendizagem da criança, favorecendo a inclusão escolar e social. O material socializa informações pertinentes voltadas à família e escola, visando os direitos humanos, a cidadania, a inclusão, o acesso aos serviços da rede de atenção à criança no município e região. As consultas clínicas semanais incluem o acolhimento, anamnese, exame físico, escuta ativa da família sobre dúvidas referentes ao cuidado da criança com condição crônica, orientações às demandas, atividades lúdicas, avaliação do crescimento e desenvolvimento, esquema vacinal e plano alimentar. Entre as ações do programa, participaram nos quatro primeiros encontros de educação permanente de 2023 mais de 300 profissionais e familiares, onde foram discutidos temas como estimulação precoce na educação infantil, o uso do ensino estruturado na aprendizagem, risco alimentar e estimulação das habilidades comunicativas na criança, modelos de intervenção e rede de atendimento às pessoas com TEA. As ações buscam a formação cidadã dos acadêmicos da área de saúde por meio da extensão, a educação permanente de profissionais de saúde, educação e família, com foco na inclusão social de crianças com doenças crônicas e/ou deficiência.

Palavras-chave: Cronicidade. Deficiência. Inclusão. Educação em saúde.

Financiamento: ODH/UFSM 2023

Eixo temático: Formação de Cidadania, Direitos Humanos e Inclusão